

Ata da 34ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de 2007, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Gerson Antonio, Ilton Provenzi, Luis Carlos de Melo, Rita de Cássia Moretti Liutti, Pascoalina Grassioto, sob a Presidência do vereador Aníbal Alves Vilela, que declarou: -“De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica do nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos “. Na seqüência o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos vereadores, momento onde se pronunciou o vereador Gerson Antonio fazendo um agradecimento a Igreja Evangélica Assembléia de Deus que realizou neste final de semana um evento Religioso, e que sempre é muito marcante para o Município, mas não só para o município que recebe estas pessoas, mas para as pessoas que vieram visitar. Parabeniza a todos que estiveram envolvidos nos trabalhos e na organização. Faz um breve relato da viagem dos componentes da Mesa Diretora a Cuiabá, iniciando pela Secretaria de Estado de Educação onde fomos novamente trabalhar junto à comunidade de Feliz Natal atendendo aos pedidos de todos os vereadores com relação a equipamentos de informática, diversos materiais didáticos e utensílios de cozinha para aquela escola, diz que novamente há vontade de parte do Secretariado, mas infelizmente não há orçamento suficiente para atender nosso Município. Afirma que estando nesta Secretaria passando de sala para outra desfazendo os

desmandos que há nela, pois quando se vai em um Departamento este coloca a culpa em outra equipe e assim por diante, e desta vez tivemos que recorrer a uma Declaração onde consta que a Escola Estadual André Antonio Maggi situada neste Município não retirou nenhum item do depósito, e que o material que aqui se encontra veio de uma empresa da cidade de Colíder que confeccionou este material e entregou aqui em nossa cidade e nada mais além disso consta desta Secretaria para esta Escola. Afirma poder citar os itens recebidos desta empresa que são cento e setenta e cinco conjuntos escolares, cento e setenta e cinco carteiras universitárias, dez mesas para professor, dez cadeiras para professor, oito mesas com bancos para o refeitório e uma mesa para reuniões com dez cadeiras isso foi o mobiliário que chegou a nosso Município, comentando sobre isso diz: será que é este o valor que Feliz Natal tem diante da produção e arrecadação que este Município tem? Será que esta gente que tanto trabalha merece apenas isso? São indagações feitas para a gente tentar mostrar para quem está de fora e fazendo de conta que Feliz Natal não existe. Mas nós queremos muito mais, queremos sim mostrar, fazer estas pessoas lembrarem que existimos e vamos continuar cobrando para que as coisas aconteçam, juntamente com o trabalho da diretora e de toda sua equipe conseguimos viabilizar um freezer, um botijão de gás, duas canecas de cinco litros, um bebedouro, um fogão seis bocas, um liquidificador e um refrigerador e este são os utensílios que conseguimos e mesmo assim verificando o que tem lá neste depósito para depois podermos reivindicarmos tais itens, pois ai não vão ter mais como negar, não poderão dizer na nossa frente que existe tal material porque nós sabemos que estes materiais existem lá. Agora, vem então, dificuldade: Será que é possível pagar uma transportadora para trazer este material até Feliz Natal, pois há somente quatro caminhões na Secretaria de Estado para atender todo o Estado de Mato Grosso e infelizmente um destes veículos está impossibilitado de sair da Capital do Estado por motivos de documentos, então restam apenas três para atender todo o Estado. Em contato com o Prefeito e também com nosso Presidente que se encontra afastado, hoje estando

na cidade de Cuiabá, provavelmente vamos conseguir transportar este material para nossa cidade na quarta-feira desta semana. Mas há um ponto positivo na Secretaria é que depois de fazê-los reconhecer que a Escola André Antonio Maggi existe no Município de Feliz Natal, pois em alguns setores daquela Secretaria esta Escola ainda não existe, agora ela foi incluída no Programa de informática do Estado e então virá para nossa Escola um Laboratório de Informática e provavelmente isso já aconteça em breve, pois o processo de pregão do Estado já foi iniciado, mas faltava escolher e definir quais Escolas seriam priorizadas com estes equipamentos. Na continuidade, fala sobre o Setor de Agricultura, EMPAER onde foi protocolizado um ofício do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável. Também foi protocolizado um outro ofício assinado pelos vereadores requerendo um veículo para EMPAER de Feliz Natal, até por conta de que a EMPAER está incumbida de fazer a assistência técnica de parte dos Projetos dos PRONAFS do Assentamento ENA e, no entanto, o que temos visto é que não há nenhum veículo disponível para que o técnico faça este trabalho, nem mesmo uma bicicleta. Agora, de acordo com a resposta vinda do Prefeito e que foi lida aqui durante as correspondências, embora tenhamos recebido o parecer favorável de que já encontra-se em Sinop um veículo que será disponibilizado para Feliz Natal, mas explica que não teve tempo de aprofundar-se para saber se este veículo é mesmo do INDEA ou não, pois não havia ainda tomado conhecimento desta resposta que foi lida. Direcionando-se ao INCRA também foi protocolizado o documento que foi assinado pelos vereadores e desta forma representando todos os vereadores, solicitando equipamentos de Informática para a Escola do Assentamento ENA, este ainda ficou para a averiguação do Superintendente. E ainda fizemos um retrato do Assentamento colocando ali os principais problemas que envolvem aquela comunidade para que se tomem as devidas providências. Coloca que estiveram também na abertura de uma das reuniões da CPI da SEMA onde afirma terem sido bem recepcionados por todos os Deputados que ali se encontravam e diz que foi protocolizado um ofício onde há

as reivindicações dos empresários do ramo madeireiro de Feliz Natal, e coloca ainda que naquele momento o Presidente do SINDUSMAT, Carlos Eduardo também estava fazendo as mesmas cobranças e reivindicações do Setor Madeireiro de nossa região e que foi reforçado pelos vereadores e a principal briga e reclamações que foi feita é em relação ao congelamento dos Projetos de Manejo para nossa região, principalmente os de Feliz Natal, e ainda para dificultar e tirar a competitividade da Indústria Madeireira novamente esta alta no valor da pauta de algumas madeiras que inclusive e coincidentemente recaem principalmente em nossa produção novamente. Lamenta que este aumento na pauta foi negociado entre a classe madeireira e a equipe do Governador no início do ano, foi naquele período aumentada, mas agora perdeu-se as rédeas novamente e houve este aumento absurdo. Acrescenta que estas questões apontam para um sufoco para nossa região, dizendo que o martelo bate para sufocar nossa região mesmo. Coloca que temos dificuldades a enfrentar, mas que serão incansáveis nestas batalhas. E durante a viagem também em alguns contatos diz terem ficado sabendo de que há um trabalho Inter-Ministerial encabeçado pelo Ministério do Meio Ambiente juntando com outros Ministérios inclusive o Ministério da Defesa para fazer mais algumas ações em Rondônia, Pará e Mato Grosso e que o alvo são os Municípios que mais desmataram no último período, então provavelmente virá novamente o sufoco para a região, não está ainda totalmente definido o trabalho que será desempenhado, mas é importante o alerta para podermos fazer “nosso grito” para fazermos “ecoar nossa voz”. E tivemos mais uma notícia infeliz para o Setor Público, onde os índices que fazem os cálculos da Distribuição do ICMS da parte do bolo que é dividido entre os Municípios, a Secretaria de Estado de Fazenda que é quem comanda e quem calcula, saiu a informação de que os municípios recorreram em prazo indevido e que os índices anunciados serão oficializados. Nem nos Municípios maiores onde tiveram maior montante de perca, como é o caso de Lucas do Rio Verde, Sorriso, eles alegam que o prazo para recorrer é ilegal, então teremos aí mais uma briga muito grande nesta

distribuição de ICMS do Estado e por incrível que pareça os Municípios que mais ganharam com isso foram Alto Araguaia e Rondonópolis e de nossa região Sorriso, Lucas e Sinop até por conta de terem a maior parte são os mais prejudicados, e Municípios como o nosso que deveriam ter seu índice aumentado, desta forma fica impossibilitado de crescer. Em seguida fez uso da palavra o vereador Luis Carlos de Melo que salienta sobre a viagem a Cuiabá onde conseguiram obter alguns itens os quais já haviam sido requeridos anteriormente, e ainda engrandeceram as esperanças para a questão da Saúde onde ambulâncias que já haviam sido contempladas para o Município de Feliz Natal, porém estas nunca chegaram aqui, ficou no papel, e esta ida a Cuiabá agora esteve conversando com o Secretário de Saúde do Estado onde este garantiu que virá no próximo ano, então iremos receber uma ambulância para o Município e em outra conversa com o Secretário de Esporte do Estado, onde estivemos requerendo uma quadra de esportes em que ele já havia nos garantido, no entanto não deu certo no ano passado, mas este ano inclusive em ligação com o Prefeito estes discutiram a possibilidade de ambas as partes entrarem com metade do custo para a construção de uma quadra de esportes coberta ao lado da Escola Vinte e Cinco de Dezembro. E ficou garantido que o Secretário irá assinar o convênio com o Prefeito nesta quarta-feira em Cuiabá. E ainda faz um agradecimento ao Prefeito por acatar o pedido de que fosse criada uma Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Pascoalina Grassioto que parabeniza a Igreja Evangélica Assembléia de Deus pelo maravilhoso evento realizado neste final de semana, diz que em Feliz Natal hoje existem várias Religiões para todas as pessoas poderem seguir a que lhe for mais agradável, e que em especial a Igreja Católica tem dado muito incentivo para seus fieis. Faz um comentário sobre o trabalho que o Governador do Estado tem realizado em específicas regiões do Estado, pois há lugares onde está sendo construído asfalto, sendo liberado Projetos de Manejo onde tudo esta andando nos conformes, e, no entanto Feliz Natal só faz é sofrer com esta crise que se instalou, diz que parece estar sendo perseguido

politicamente. Em seguida fez uso da palavra o vereador Ilton Provenzi que faz um rápido agradecimento a Igreja Assembléia de Deus pelo convite e sabemos que cada pessoa tem um intuito para se dedicar a uma determinada Religião, no entanto quando recebeu este convite sentiu que se tratava de um trabalho social que é o mais importante, pois é independente de cor, raça ou religião e isso sempre deverá existir em nosso Município. E mais uma vez faz um comentário sobre a CPI do Sema dizendo que serviu só para tirar os “panos pretos da frente dos olhos”, pois ela não vai nos levar a lugar algum, por que nosso Município parece estar sofrendo realmente uma perseguição política, mas por culpa de quem, dos madeireiros, dos vereadores do prefeito de quem é a culpa desta perseguição que não acaba. Coloca que o Conselho de Educação deve intervir junto a diretora para garantir melhores condições aos alunos, e ainda diz a que ponto chagamos em ter um Colégio Estadual em nosso Município tão mal feito e mal tratado pelo Estado usando o nome de André Maggi, o qual já a um ano foi inaugurado e em alguns Departamentos do Estado nem sabem da existência deste. Coloca a grande decepção com este Governo pelo descaso, que este demonstra em relação ao Setor Madeireiro. Coloca que nossa região está muito bem representada na Assembléia Legislativa. Diz ainda que toda a região está vendendo madeira para Feliz Natal, isso significa que para estas cidades foi liberado Projeto de Manejo e afirma não entender o porque que para Feliz Natal não é liberado. Afirma que nosso Município só encontra-se em pé porque aqui só tem gente de boa índole de bom caráter de coragem de garra de trabalhador se fosse qualquer “municípiozinho levado a breca” não saberia que situação deveriam enfrentar nos dia de hoje. Deixa seu lamento sobre este assunto na Tribuna e acredita em dias melhores e que os Deputados, Senadores representantes políticos que intercedam por nós por que a situação está ficando cada vez mais precária e não vemos mais saída para resolvermos nossos problemas municipais. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Antoninha Leuci de Oliveira que agradece pela participação de todos que estiveram prestigiando o evento que esteve realizando-se na Igreja

Assembléia de Deus, e ainda desculpar-se para com as pessoas que não receberam convites, parabeniza a todos que estiveram envolvidos na organização e que trabalharam para que este evento fosse tão maravilhoso quanto foi. Desculpa-se para com todos por não ter estado presente no encerramento deste evento, pois afirma ter surgido um imprevisto e logo após o almoço teve que se deslocar até o Assentamento ENA, mas devido a problemas com o carro atrasou-se e quando finalmente chegou a cidade já eram oito e meia da noite. Diz que o mais importante é de ter percebido em conversa junto aos assentados que estes estão felizes por terem recebido diversos tipos de sementes e alguns já estão até plantando. Em seguida o Presidente convida o primeiro Secretário para assumir a Presidência para que este possa fazer uso da palavra. Iniciando, falou sobre a CPI da Sema e diz ter tido o privilégio de acompanhar na Assembléia Legislativa uma Sessão da CPI da SEMA, composta por alguns Deputados e nesta o Superintendente passou um gráfico onde mostrou que a SEMA está em péssimas condições de trabalho e para fazermos um idéia o Superintendente diz que a SEMA hoje tem apenas cento e nove funcionários para atender a cento e quarenta e um Municípios então vemos que não há um para cada Município e este colocou ainda que a SEMA tem somente uma viatura, as que vemos por todos os lugares não passam de carros alugados que a SEMA pôs seu logotipo. Este ainda colocou que da forma como está a situação da SEMA não tem, como agilizar o Setor Madeireiro, Agricultura e outros Setores. Diz que às vezes ficamos aqui cobrando, reclamando, e temos que reclamar realmente por que já que o Governo assumiu tem que cumprir com suas obrigações, mas a situação da Sema é esta, tem que contratar no mínimo cerca de trezentos funcionários para atender a demanda. Direcionando-se ao líder do Prefeito vereador Carlos Adelar Faganello para que leve ao conhecimento do Prefeito que diante de uma Lei que foi aprovada neste Plenário, que existem farmacêuticos transgredindo a Lei do Plantão das Farmácias, afirma ter a vontade de estar discutindo este assunto com o mesmo e ainda contar com o apoio dos demais vereadores, pois se a Lei uma vez criada, ela tem que ser

cumprida, do contrário por que haveriam de fazer Leis. Diz ainda que recebeu reclamações de alguns comerciantes da cidade que estão reclamando que o Poder Executivo esteja dando prioridades a alguns determinados comércios e outros não, como por exemplo: farmacêutico, auto-peças, materiais para construção, estes acreditam estarem sendo prejudicados já que toda a cidade passa por uma crise e a Prefeitura é um órgão onde faz circulação de dinheiro. Coloca que não teve tempo de averiguar qual o motivo por estas diferenças, e ainda diz não saber se o Prefeito mandou carta-convite a estes empresários para que participassem das compras, mas isso é algo que irá atrás para checar. Há uma possibilidade de que o Prefeito tenha mandado esta carta-convite e o comerciante não ter comparecido para fazer parte do programa de pregão que a Prefeitura se utiliza para suas compras e agora estão reclamando. Coloca que a partir de amanhã já estará averiguando o balancete da Prefeitura, mas para isso é necessária a razão social da empresa para então ter acesso a estes, e quer realmente conferir se isso procede se o Prefeito realmente esteja comprando mais de alguns e nada de outros, pois isso não é correto. Neste momento o Primeiro Secretário devolve a Presidência ao Presidente. Em seguida retornando a Tribuna fez uso da palavra à vereadora Pascoalina Grassioto que colocou uma situação que aconteceu a algum tempo atrás de forma que esta ficou muito mal, pois uma pessoa veio cobrar dela que a Prefeitura estivesse comprando material de construção de outros e não desta, e como vereadora sentiu-se na obrigação de reclamar e tirar satisfação com o Prefeito, pois isso não estava certo. O Prefeito ficou chateado e foi até a obra para averiguar, depois a vereadora diz ter sido convidada pelo Prefeito para uma conversa onde ele expôs a situação ocorrida e para sua surpresa o material utilizado na obra havia sido comprado na mesma empresa que tivera recebido a reclamação. Este fato a deixou muito envergonhada e mal, pois sentiu-se usada para fazer intrigas. E com este relato quer ressaltar e prevenir o colega vereador Aníbal Alves Vilela para que não seja vítima disso também. E, seguida retornando a Tribuna fez uso da palavra o vereador Carlos Adelar

Faganello que diz que tratar do dinheiro Público não é uma tarefa fácil, pois é mexer com um orçamento que não é próprio pois trata-se do dinheiro do povo, e o que entende sobre este assunto de materiais para construção, remédios e auto-peças é que hoje a Prefeitura trabalha num sistema de Pregão Eletrônico, e a medida que este sistema é adotado pelo Executivo ele jamais terá opção de escolher a empresa pois, se num determinado comércio uma determinada mercadoria custar um real e cinquenta centavos e em outra custar um real e quarenta e nove, o programa irá acusar para que se faça a compra no estabelecimento que tem o valor menor possível, diz que o Município que crescer mas para isso tem-se um preço a pagar e o comércio também tem que estar se preparando para este mundo modernizado de hoje. Em relação ao outro assunto que foi levantado que é o das oficinas mecânicas, coloca que na gestão passada, os veículos da Prefeitura não tinham nem onde ficar, estes ficavam ao relento sendo muitas vezes castigado por pessoas de má índole, então nesta nova administração a Prefeitura se organizou e construiu um parque de máquinas para que estas tenham um lugar próprio, traz muitos serviços para as oficinas pois somos testemunhas disso, mas acontece que há pessoas que querem descarregar no Executivo a crise que o Município está passando, mas não é bem por ai, tem que se administrar pois o que o povo tem pedido a Prefeitura tem cumprido. Diz que sim, temos que cobrar sim, mas tudo tem seu ponto, sua hora e razão de acontecer. Na questão do Plantão das farmácias afirma não ver nenhuma delas fazendo plantão, se existe uma Lei que manda fazer plantões então deveriam ser feitos estes plantões, e afirma que sabíamos desde o início que esta Lei não iria funcionar por que estão todos errados, ali não tem ninguém certo e ninguém errado. Não vejo quem está certo ou errado neste caso, por que se foi aprovado a Lei teria que ter plantão com calendários, e ser respeitado o plantão, pois se morrer um paciente por causa de remédio ai a responsabilidade vai ser de todos pois não respeitaram o plantão, lembra que este assunto foi muito discutido e que em sua opinião deveria ter se estudado melhor por que sabia que não iria funcionar. Diz ainda que existe

órgão fiscalizador deste tipo de trabalho, mas não sabe porque que ainda não está funcionando de forma correta. E direcionando-se ao vereador Aníbal afirma que está correta sua atitude, tem que cobrar sim até porque existe Ministério Público para isso tem que ser apurado porque que não funciona. Em seguida retornando a Tribuna fez uso da palavra o vereador Gerson Antonio, dizendo que ia pronunciar-se em tribuna sobre este assunto até porque acredita que é possível resolver estes impasses sem muito barulho, no entanto como o assunto veio a tona, ele também se pronunciará. Desta forma, falou sobre o assunto de um empresário tê-lo procurado, e que quando uma pessoa o procura fazendo uma denúncia do jeito que estava não fica, ele toma uma atitude. E então esteve em busca de respostas, esteve conversando com a Leonilda dos Santos, Secretária de Saúde do Município e com o senhor Prefeito do Município para os quais expôs o fato ocorrido, e agora se vai ser apurado por eles, se vão levar a diante isso ainda não se sabe, mas confio que levem. Reforça dizendo que não iria nem comentar este assunto em Tribuna, porque é necessário uma certa cautela pelo motivo de às vezes, receber uma reclamação e às vezes não ouviu o outro lado, então não iria falar em Tribuna em função disto, de não ter ouvido os dois lados. Argumenta ainda dizendo que solicitou do empresário que fizesse esta reclamação por escrito por que ficaria muito mais fácil para esta Casa de Leis através dos vereadores ou da Mesa Diretora solicitar a apuração dos fatos. Com relação ao processo licitatório refere-se especialmente a fala do Presidente em primeiro lugar a Lei 8666 prevê que se faça concorrência pública entre empresas antes de gastar o dinheiro público, estas medidas evitam que alguém favoreça empresa “X ou Y”. Desta forma, reafirma aos vereadores e aos presentes que qualquer denúncia, qualquer reclamação vinda, será apurada. E por não haver ninguém mais interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia oito vereadores presentes. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 029/2007 que altera

o Artigo 1º da Lei 171/2005 e dá outras providências. Após o Presidente despachou o Projeto de Lei Municipal Nº 029/2007 a Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento. Momento onde a vereadora Rita de Cássia Moretti Liutti solicitando a Dispensa do Interstício. O Presidente colocou em votação a solicitação de Dispensa do Interstício, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento referente ao Projeto de Lei Municipal nº 029/2007. Após, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 029/2007, momento onde se pronunciou o vereador Carlos Adelar Faganello que coloca que o Executivo tem competência nos termos da Lei Orgânica Estadual Artigo sessenta e nove e da Constituição Federal Artigo vinte e nove para reorganizar a Estrutura organizacional extinguindo, criando ou transformar a Secretaria desde que através de Lei aprovada pelo Legislativo, então este projeto visa a criação da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, assim o projeto atende as formalidades legais para entrar em votação, e solicita o apoio dos nobres vereadores para a aprovação do projeto. Em seguida retornando a tribuna fez uso da palavra o vereador Luis Carlos de Melo que comenta sobre a criação de Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e acredita que com a criação desta nova Secretaria será mais fácil de atender melhor aos pequenos produtores, até por que a Secretaria terá seu orçamento próprio para dar uma melhor assistência aos produtores e também melhorará para o Setor Madeireiro nas questões de Meio Ambiente e acredita ser de grande valia esta indicação visando o desenvolvimento do Município, deixa seu apoio já que esta foi uma indicação de sua autoria, mas diz que a fez pensando em todos, e agradece a atenção do Prefeito Municipal. Em seguida fez uso da palavra o vereador Ilton Provenzi que deixa seu apoio, pois trata-se da criação de uma Secretaria e que o mais importante é a questão do Meio Ambiente, afirma ter e existir hoje uma Lei que determina perímetro urbano num raio de dez quilômetros e seu ponto inicial é onde encontra-se a Prefeitura do Município, então estes dez quilômetros por Lei podem

ser desmatados, mas não cem por cento, em áreas secas até noventa por cento e áreas que tem nascentes d'água até dez por cento. E em conversa com o senhor Valderei deixou claro que sua preocupação maior é com o Meio Ambiente porque, para se fazer valer esta Lei dos dez quilômetros precisa-se de um Plano Diretor, e inclusive citando a cidade de Sinop que tem cerca de cento e vinte mil habitantes e que somente agora que estão desenvolvendo o Plano Diretor, então se nosso Município puder estar desenvolvendo este Plano nos dias de hoje estaremos avançando cerca de cinco ou dez anos. Por estes motivos é que se coloca a favor deste Projeto de Lei, e espera que funcione bem e urgentemente pois no momento são as Secretarias que mais estamos precisando que é Agricultura e Meio Ambiente, não desmerecendo a importância das demais Secretarias e ainda acredita que o nosso Prefeito tenha pulso e garra para contratar gente competente que administre esta Secretaria para que faça funcionar. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Projeto de Lei nº 029/2007 foi colocado em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei nº 030/2007 que altera os anexos I, II, III e IV da Lei Municipal 203/2007, e dá outras providências. Após o Presidente despachou o Projeto de Lei Municipal nº 030/2007 a Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento. Momento onde a vereadora Rita de Cássia Moretti Liutti solicitou a Dispensa do Interstício. O Presidente colocou em votação a solicitação de Dispensa do Interstício, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento referente ao Projeto de Lei Municipal nº 030/2007. Após, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 030/2007, momento onde se pronunciou o vereador Carlos Adelar Faganello que coloca que é tecnicamente legal o Projeto, mas é visto que ao gestor é dada a competência para reorganizar a Administração Pública, todavia deve se atender para a diminuição de vagas para alguns cargos, o Projeto ao qual se refere

altera a quantidade de alguns cargos, cria outros e extingue alguns quanto ao aumento do número de cargos e é natural devido ao crescimento populacional do Município. Quanto a criação de novos cargos para o concurso é importante lembrar que na hora da abertura de vagas para inscrição, deve-se verificar se não há servidores concursados para aquele cargo que está sendo aberto. Por exemplo, auxiliar de enfermagem, agente de tributos e professores nível um e dois com vinte horas e extingue o mecânico auxiliar caso não haja servidores concursados não há impedimento legal para entrar a aprovação. Diz que este Projeto refere-se a reorganização do quadro de funcionários do Executivo e prepara-se para a organização do Concurso Público pois é inconstitucional que se faça qualquer Concurso Público sem ter contratado todos os antigos concursados, coloca que teve cargos que mudaram de nome como por exemplo o mecânico auxiliar agora é auxiliar de oficina e também tem novos cargos como padeiro, marceneiro e outros que não existiam. Em seguida fez uso da palavra o vereador Ilton Provenzi que se refere a uma dúvida sobre o anexo um, dos servidores gerais de quarenta e um veio para vinte e sete, e nos anexos dois e três que se referem a cargos comissionados desses que foram anulados no anexo um vão cair para os cargos comissionados ou vai ser eliminado, pois o que se entende é que baixou as vagas então fica menos servidor efetivo, então nos cargos comissionados vão ser incluído mais vagas para estes que não estão nos efetivos ou não?; ou vai permanecer como está ?;. Neste momento o primeiro Secretário se pronunciou afim de tirar as dúvidas do vereador Ilton, dizendo que será criado uma vaga a mais para Secretário e diminuiu dois Chefes de Departamento. Na seqüência, o vereador Gerson Antonio lembrou de uma dúvida e não teve tempo de ir atrás de respostas que é a questão dos agentes municipais de saúde, pois estes já fizeram um teste seletivo que equivale ao concurso e desta vez foi um teste totalmente legalizado e aqui no Projeto de Lei não fica claro se estes irão estar inclusos nos cargos de agentes de serviços gerais, pois vimos que diminuiu o número de vagas. Sabe que não dá pra verificar neste momento, mas fica o compromisso e a

preocupação com os agentes de Saúde até por que foi aprovada aqui uma Lei criando as condições para eles e de agora em diante o cargo deles trata-se de efetivo também, e outra situação é só para que se esclareça quanto ao número de cargos que com certeza será aprovado não refere-se ao mesmo número de vagas que vão ser abertas para o Concurso até por que já teve um primeiro Concurso então o número de vagas para o Concurso não reflete no mesmo número de vagas que esta aqui na Lei e ainda quando for feito o concurso vai ser aberto um número de vagas maior para que sejamos precavidos nos casos de servidor que foi aprovado, não venha assumir servidor que foi reprovado durante o estágio probatório que acaba recaindo em processo disciplinar e posteriormente demissão então as vagas para o Concurso irão sair superior ao real número de vagas existente. Retorna a Tribuna o vereador Carlos Adelar Faganello coloca que na verdade a questão do Projeto do Concurso Público demorou e a gente aguardou e agora estamos sem muito tempo para a Comissão estar fazendo a análise bem detalhada como deveria ser feito. Coloca que a situação dos agentes de saúde que no momento já estão concursados, mas tem a questão dos visitantes sanitários que será incluso também. Neste momento o Presidente pronunciou-se fazendo uma sugestão de que se faça uma Sessão Extraordinária no próximo dia para que se possa tirar todas as dúvidas quanto ao Projeto de Lei nº 030/2007. Mais uma vez retornando a Tribuna o vereador Carlos Adelar Faganello coloca que não há o porque que se faça uma Extraordinária pois o Projeto é legal, ele vem sendo analisado pelo Jurídico a uma semana. E acredita que esta Casa de Lei Futuramente precisar fazer uma alteração em alguma Lei acredita não haver empecilho algum, e o Projeto é completo e não tem por que não ser votado, e ainda este Projeto tem urgência para que o Concurso possa ser realizado o mais breve possível, pois o Executivo quer iniciar o novo ano com tudo certo nestas questões. Em seguida retornou a Tribuna o vereador Ilton Provenzi que lembra que foram contratados muito funcionários e então gostaria de retirar uma dúvida no caso de que talvez estes funcionários que já estão efetivados serão inclusos neste novo quadro ou terão que fazer um novo concurso

mais a diante e talvez entrem de imediato classificados como servidores, pois foi aprovado aqui a contratação destes. E retornando a Tribuna o Vereador Gerson Antonio que coloca que sua duvida era simplesmente no encaixe das Agentes Comunitárias de Saúde, pois estas já estão asseguradas por um outro tipo de Concurso que é o Exame Seletivo, e para o ingresso de sua função já estão garantidas, mas isso não atrapalha no andamento do Concurso então na tem por que paralisarmos a votação e deixar para outro momento. Mas é um assunto que dependendo da resposta de Assessoria Jurídica pode-se ser inseridas a qualquer momento até mesmo no ano que vem. E quanto a diminuição de servidores Gerais acredita que a intenção é de que seja contratado terceirização para parte deste serviço. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Projeto de Lei nº 030/2007 foi colocado em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 059/2007 requer ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, providências no sentido de buscar parceria junto a iniciativa privada do ramo de comunicação, para viabilizar imagem da Rede Record de Televisão para nosso Município e também melhorar o sinal da TV Centro América já existente em nosso Município. De autoria da Bancada PSDB e DEM. Após o Presidente colocou em discussão o Requerimento nº 059/2007 momento onde se pronunciou o vereador Gerson Antonio que pede a autorização do Presidente para poder comentar sobre a indicação nº 060/2007 também, pois se trata do mesmo assunto. O Presidente concedeu seu pedido. Assim lembrou que já ouve alguma s indicações sobre este mesmo assunto a alguns anos anteriores e no momento estamos acrescentando através de pesquisas se houve mais algum compostura neste sentido. E o solicita o apoio dos demais vereadores para a aprovação deste requerimento que leva em conta aquelas pessoas que residem em lugares mais afastados do Município que para poder receber o sinal de comunicação, e para assistir televisão é necessário uma antena parabólica. E o que realmente esta reivindicando é a melhoria e a ampliação do sinal que chega a um raio

no Município que é muito curto, e que seja colocado um transmissor na área rural do Município e também um novo sinal que é o da Rede Record de Televisão que já esteve há algum tempo atrás em nosso Município e foram feitas algumas trocas que afirma não ter se enterrado do por que, mas o que fica é a reivindicação deste sinal para por que não podemos ficar limitados a uma única rede de transmissão sabendo principalmente que as Emissoras de TV trabalham vinculadas a uma ideologia e sabemos que é política que trabalham atreladas. E ainda estamos com um assunto novo que a Casa novamente inova neste sentido que é com relação ao Recurso do Fundo de Universalização do Serviço de Comunicação que logo após as privatizações criou-se um Fundo para ampliação e melhoria das Redes de Telefonia Fixa existente em nosso País, e traves desta ampliação foi direcionada para as Redes de Telefonia Fixa, mas quem tem propriedade rural atualmente vem pagando até para receber ligações. Então encontra-se num debate muito grande e parece que tem liminares e parecer para os produtores, sitiantes, chacareiros e fazendeiros não paguem mais pelas ligações recebidas e ainda existe um debate para a Universalização da Telefonia Móvel e é justamente sobre esta telefonia móvel esta algo novo e novas gerações que estão por ai que a poucos dias ouve um processo licitatório no Governo Federal para que acontecesse parte deste avanço, então desde já estamos nos mobilizando inclusive já temos conhecimento que na assembléia Legislativa de Nosso Estado uma Comissão que trata destes assuntos, para nós estarmos de novo largando na frente pegando assuntos realmente difíceis de acontecer mas que começa já a mudar e começa a partir desta Casa de Leis as reivindicações que as vezes infelizmente demoram para que assim possam realmente ter efeito a partir daqui a um ano e se não fizermos agora estas reivindicações podemos correr o risco de irmos muito mais a diante na espera da respostas que inclusive com isso podemos ter a oportunidade de chegar também a internet nestas localidades aja visto que a telefonia móvel mesmo com grandes antenas e retransmissores aqui na sede de nosso Município não consegue captar sinais nem na

Nova Aliança, nem no Assentamento Ena, então esta reivindicação é bastante abrangente e já visa tudo isso e vamos estar disponibilizando cópias para a Assembléia Legislativa do Estado e também para a Casa Civil para ver quais os procedimentos que podem tomar para ficar mais perto disso aqui, embora sabendo que parte disso demore para acontecer. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Requerimento nº 059/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou a permissão da Bancada para que seja colocado em votação o Requerimento nº 060/2007 uma vez que já foi discutido. O Requerimento nº 060/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Indicação nº 068/2007 que indica a necessidade de construir uma nova ponte sobre o Córrego Raizema. De autoria da bancada PSDB, DEM. Após, o Presidente colocou em discussão a Indicação nº 068/2007 onde se pronunciou o vereador Gerson Antonio que solicita o apoio dos demais vereadores e fazer uma localização de onde fica este Córrego, pois inclusive quando foi solicitado a informação fomos informado de que o nome do Córrego seria Liberdade, e em conversa com o Vice- Prefeito senhor Valderei e ele lhe passou o nome de Raizema este é o último Córrego para chegar no Assentamento, é um córrego pequeno mas foi feito no tempo da Fazenda Cônsul ainda uma ponte ativa que hoje encontra-se coberta por cascalho mas sua estrutura já está bastante danificada e já começam a ceder. Em seguida retorna a Tribuna o vereador Luis Carlos de Melo que deixa seu apoio à matéria, dizendo que até por que temos que dar mais atenção às estradas de nossos Municípios, pois depois que foi criada a Rodovia da Soja a Estrada Velha ficou um tanto quanto abandonada, acredita que devemos dar mais atenção a esta localidade, pois lá há pessoas que ainda morram e trabalham em Nosso Município e que precisam desta estrada para trazerem seus produtos até a cidade. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar a Indicação nº 068/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na

ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.